

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA

CONTATOS DE LÍNGUA E MUDANÇA PARAMÉTRICA: A PERDA DO EFEITO V2 NO ESPANHOL MEDIEVAL

Carlos Felipe Pinto (cfcpinto@gmail.com)

Alisson Filipe Souza Barros (fbarros.filipe@gmail.com)

Daniel Dos Reis Brito (danielreisbrito9@gmail.com)

A gramática gerativa, nascida numa perspectiva cognitiva do inatismo, precisou enfrentar o problema de como e por que as línguas mudam com o tempo. Com a implementação do modelo de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1981), a mudança sintática passou a ser compreendida como uma mudança na configuração paramétrica em relação à seleção paramétrica das gerações anteriores. Lightfoot (1991) coloca a perspectiva de que a aquisição da linguagem é o lugar da mudança linguística, justamente por ser na aquisição da linguagem onde existe a possibilidade de alteração na fixação de parâmetros. Um dos pontos cruciais levantados pela perspectiva de mudança linguística através da alteração nos valores paramétricos é que a mudança na fixação do parâmetro é devida a uma mudança no ambiente linguístico no qual a criança está inserida fazendo com que a geração em aquisição interprete os dados linguísticos de forma diferente da geração anterior. Assim a mudança sintática

sempre é e somente é externamente motivada (caso fosse internamente motivada, as mudanças paramétricas poderiam ser aleatórias e randomizadas). O quadro da sociolinguística histórica (Siegel, 1985; Tuten, 2003) reforça o problema da atuação de Weirinch, Labov e Herzog (1968): por que uma língua muda em um determinado momento do tempo e não em outro e por que uma língua com uma característica muda e outra com a mesma característica não? A resposta só pode estar relacionada com os contextos sociohistóricos e culturais nos quais as línguas estão inseridas. Com o processo de reconquista, iniciado ainda no século VIII, diferentes dialetos hispânicos entraram em contato na península gerando o diferentes processos de koineização, que são divididos por Tuten (2003) em três fases (a fase Burgos, quando dialetos do norte se misturam até o século XI; a fase Toledo, quando essa mistura dialetal avança em direção ao sul se misturando com dialetos moçárabes, árabes e outras línguas até o século XIII; A fase Sevilha iniciação com a expansão dessa mistura dialetal em direção ao extremo sul da Espanha, isolando a população árabe e judia em Granada até sua expulsão em 1492). Segundo Tuten (2003) diferentes fenômenos observados no espanhol hoje são resultados desses contatos linguísticos na idade média. Inspirados em Kroch (2001), que mostra como os contatos dialetais na Inglaterra desencadearam a perda do efeito V2 no inglês, consideramos que esse processo de reconquista pode ter eliminado a gramática V2 na sintaxe do espanhol medieval. Diversos estudos (Fontana, 1993; Pinto, 2011; Wolfe, 2015, entre outros) argumentam que o espanhol medieval possuía uma gramática V2 aos moldes das línguas germânicas contemporâneas. Entretanto, Pinto (2011) mostra que o desaparecimento da gramática V2 acontece na segunda metade do século XV. Neste trabalho, temos o objetivo de pensar preliminarmente, pois se trata de uma investigação em fase inicial, como esse processo de contato entre línguas, mais especificamente o de koineização, influenciou na mudança gramatical do espanhol medieval, culminando na eliminação da propriedade V2 ao final do século XV. Para isso: 1) apresentamos como os contatos de língua na Espanha medieval podem ter inserido V2 no espanhol (a hipótese de Pinto 2011; 2021; 2023 é de que havia um processo de competição de gramáticas no espanhol medieval; 2) discutimos criticamente a situação sociolinguística da Espanha entre os séculos VIII e XV, revisando alguns aspectos apresentados pela

tradição linguística hispânica (Menéndez Pidal, 1926; Catalán, 1974; Lapesa, 1981; Cano Aguilar, 2013 entre outros); 3) discutimos, como uma mudança no ambiente linguístico pode ter ocasionado a eliminação da gramática V2, oferecendo evidências apenas para a fixação paramétrica da gramática não V2 (a atual); 4) apresentamos algumas metas e desafios para o desenvolvimento futuro da investigação.

Palavras-chave: efeito v2; espanhol medieval; mudança paramétrica.